

Aula 8

Democracia para os realistas

Combate organizado

Democracia é expressão da vontade da maioria

- Expectativas da teoria:
 - Eleitores têm preferências e são bem sucedidos em transmití-las aos políticos
 - Questões que se tornam salientes na eleição revelam as preferências dos eleitores
 - A eleição é o mecanismo pelo qual preferências individuais se convertem em escolha coletiva
 - Ao ganhar a eleição, o incumbente está comprometido com um programa de governo que expressa a vontade da maioria dos eleitores
 - Ao escolherem um governo, os eleitores delegam a este governo a execução das políticas de sua preferência
 - Este mecanismo torna o governo responsivo à vontade da maioria dos eleitores, porque os partidos buscarão o eleitor mediano

Supostos da concepção de democracia como expressão das preferências ideológicas da maioria

- O eleitor é bem informado
 - conhece as questões relevantes
 - conhece os fatos relevantes das questões em debate
 - é capaz de distinguir as alternativas políticas disponíveis
 - é capaz de identificar as posições partidárias com relação às matérias em questão
 - é capaz de identificar as consequências prováveis de diferentes alternativas de políticas

Objecções

- São os partidos que selecionam as alternativas
- Converse (1964)
 - As crenças reais dos eleitores não correspondem a estes supostos
 - Posições políticas dos eleitores são confusas, inconsistentes e instáveis
- As políticas propostas pelos candidatos não parecem ter efeito sobre as escolhas dos eleitores
- O comportamento dos parlamentares não é constrangido pelas preferências dos seus respectivos eleitores (distritos americanos)
- Apenas os eleitores politicamente engajados parecem corresponder ao ideal da democracia como expressão da vontade da maioria
- **Há superestimação da capacidade cognitiva e do compromisso político dos eleitores**
- **Há subestimação do papel efetivo das elites partidárias**

Mecanismo do voto retrospectivo

- A iniciativa desloca-se do eleitor para o incumbente. Os eleitores não precisam ser bem informados
- Mas os eleitores punem(premiam) o mau(bom) governo formulando expectativas sobre seu desempenho futuro com base na avaliação de seu desempenho no passado
- O voto retrospectivo permite ao eleitor:
 - escolher bons líderes
 - Induzir os líderes a fazerem esforços em favor do bem-estar dos eleitores

Supostos do mecanismo do voto retrospectivo

- Em um sistema de dois partidos, o eleitor é capaz de:
 - Examinar o desempenho global do governo para concluir se os dois partidos em disputa se comportariam de modo distinto
 - descobrir se as diferenças entre os partidos afetariam sua função de utilidade (maximização de seu bem-estar)
 - agregar estas diferenças e calcular o saldo líquido da ação futura de cada partido em relação à sua função de utilidade

Objecções

- O desempenho da economia afeta os resultados eleitorais: teoria do voto econômico

MAS

- Eleitores têm diferenças de interesse, informação e experiência: não monitoram igualmente os governos
- Não é seguro que os eleitores sejam capazes de avaliar a trajetória de seu próprio bem-estar
- Não é seguro que os eleitores sejam capazes de avaliar se os incumbentes se desempenharam bem
- Não é seguro que os eleitores sejam capazes de conectar seu aumento de bem-estar ao desempenho dos governos

Objecções

- Há evidências de que os eleitores racionalizam, dando desconto aos líderes pelos quais têm relações afetivas
- Se a competência do líder é constante, eleitores avaliam o desempenho médio. Mas, se houver variações no desempenho dos governos, eleitores são afetados pelo viés de última percepção
- Desempenho dos governos é resultado de uma combinação de esforço, competência e sorte (eventos aleatórios)
 - Fatores aleatórios podem diminuir o efeito da importância da competência do líder
 - Se o líder perceber isto, pode fazer menos esforço
- Percepção dos eleitores pode ser largamente afetada pela cobertura da mídia e não refletir o esforço e competência do líder
- Conflito entre preferência do incumbente e preferência dos eleitores:
 - se houver divergência, quem o líder atende?
 - Se as preferências dos eleitores forem prejudiciais no longo prazo, quem o líder atende?

Crítica à teoria do eleitor mediano

- Fato: sob a combinação de sufrágio universal e desigualdade de renda, ocorreu aumento de longo prazo na desigualdade de renda, o que contraria as previsões da teoria

Por que?

- Não são as eleições, mas as políticas públicas que afetam a desigualdade
- Eleições importam, mas desenhar políticas é assunto para os interesses organizados
- O eleitor não tem tempo nem conhecimento para afetar o desenho das políticas

The political foundations of rising economic inequality relies upon “*the role of organized interests in shaping large-scale public policies that mediate distributional outcomes*” (154)

A capacidade de pressão dos interesses organizados afetam as arenas decisórias.

Crítica à teoria do governo partidário

- O papel do governo na economia não resulta apenas da distribuição partidária das cadeiras

Por que?

- Para ganhar as eleições, os partidos políticos precisam dos recursos que os interesses organizados oferecem
- Na arena parlamentar, os partidos respondem ao equilíbrio de poder dos interesses organizados
- Partidos de esquerda podem cultivar boas relações com poderosos interesses organizados
- Os partidos não se importam apenas com o eleitor mediano; em vez, eles minimizam os *trade-offs* quando as preferências do eleitor mediano colidem com aquelas dos interesses organizados

Política como combate organizado

